

B.12/

Plan to
S3

Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa-fé



Plano Ação Orçamento 2025

. Rendimentos previstos;

. Gastos Previstos

Estes explicitam a expectativa financeira para o ano de 2025.

Em 2025 o processo de reflexão em torno da estrutura organizacional constituirá uma preocupação constante, perspectivando o interesse e a necessidade de readaptação e ajustamentos do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé a uma realidade de constante mudança e que exige um esforço para responder às alterações económicas, sociais e nas diferentes estruturas da comunidade, alicerçando na ideia de melhoria continua e na sua focalização permanente nas necessidades, interesses e motivações dos nossos utentes.

A Direcção do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé vem submeter à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal o Plano de Acção e Orçamento para o ano de 2025.

A Direcção

Bernardino Antunes Cabo Reis

A. Antunes

Alexandrina Manuel de Canto

Sérgio Manuel Monteiro Corqueira

B. Rev
S. Hanit

Caracterização da Instituição

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, desenvolve um vasto campo de atividades na área social destinadas fundamentalmente aos mais idosos. A sua atuação é baseada nos fins estatutários da Instituição, de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

Missão

A Missão do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e de valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referência enquanto Instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

Recursos Humanos e Formação Profissional

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, considera fundamental o envolvimento e a motivação dos seus colaboradores, assim, esta Instituição, procura permanentemente uma atualização das suas competências. São identificadas as necessidades formativas e é criado o plano de formação anual para o ano 2025.

Neste seguimento é expectável a manutenção do leque de formação interna com recurso ao quadro técnico da Instituição, sem descurar a possibilidade de recurso a Entidades de formação externas.

Objetiva-se também incutir individualmente em cada profissional o sentido de pertença e o compromisso institucional;

Caracterização dos Recursos Humanos

Diretora Técnica	1
Enfermeira	1
Técnica superior de animação	2
Encarregada Geral	1
Encarregada Serviços Gerais	1
Escriturária	2
Ajudantes de Ação Direta	15
Auxiliares de Serviços Gerais	4
Cozinheira	2
Ajudante cozinha	1
Lavadeira	1
Técnico manutenção	1

B.3.
H.3.
S.3.

Plano Estratégico

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé elabora o seu plano estratégico para o período de 2025. O presente plano terá como base potenciar a melhoria continua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, aumentando assim o grau de satisfação dos mesmos.

Plano Estratégico

Aumentar o grau de satisfação dos clientes					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Objetivo Operacional					
Elevar a taxa do cumprimento dos objetivos do Plano Individual	Número de objetivos alcançados	Maior ou igual a 65%	Ficha de Avaliação Diagnóstica; Elaboração do PIA/companhamento e Revisão	Equipa Técnica Multidisciplinar	Anual
Manter/Melhorar o grau de autonomia funcional do cliente	% de clientes que melhoraram o estado funcional	Manter 65% do grau de autonomia e reduzir a 5% número de dependentes	Reabilitação Individual/ sessões de grupo	Animadora/Diretora Técnica/ Colaboradores de Ação Direta	Anual
Diminuir o risco de queda	% da redução das quedas significativas	Diminuir em 75% quedas com consequências	Sessões em grupo; reabilitação Individual; Treino de equilíbrio, marcha, fortalecimento muscular, coordenação motora.	Animadora / Diretora Técnica/ Colaboradores de Ação Direta/Equipa Médica e de Enfermagem	Anual
Promover cuidados de saúde em clientes com elevado grau de dependência	% de redução de clientes com úlceras de pressão	Reduzir 75% quedas com consequências	Posicionamentos, identificar clientes com potencial risco de úlcera de pressão	Equipa Técnica Multidisciplinar e Colaboradores de Ação Direta	Anual
Consolidar o serviço de Animação e Socialização	nº de clientes integrados no serviço; % do grau de satisfação dos clientes	Igual ou superior a 80%	Convidar os clientes da resposta SAD para participarem nas atividades socioculturais a realizar na ERPI	Animadora	Anual

Cumprir o Plano de Formação					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Objetivo Operacional					
Identificar as necessidades de Formação; elaborar o Plano de Formação; Implementar a realização das ações; avaliar a Formação e a sua eficácia	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Taxa de concretização do plano >= a 60%; nº de colaboradores abrangidos >= a 60%	Implementar as Formações previstas no plano de Formação	Diretora Técnica	Anual
Objetivo Estratégico					
Objetivo Operacional					
Analisar os convites rececionados; definir a participação da Instituição; Avaliar a participação da Instituição	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
	Taxa de participação	Taxa de concretização >= a 50%	Atividades Realizadas	CSPSSG	Anual
Objetivo Estratégico					
Objetivo Operacional					
Planear atividades; convidar e Sensibilizar para a participação nas atividades; registar a atividade	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
	Taxa de participação	nº de atividades >= a 3	Atividades Realizadas	Diretora Técnica; Animadora	Anual

Respostas Sociais do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé

Estrutura Residencial para pessoas Idosas

A ERPI presta serviços e desenvolve atividades procurando fundamentalmente proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática dos idosos.

Destina-se à habitação de pessoas com 65 anos ou mais que, por motivos familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem continuar no seu domicílio;

Destina-se ainda, a pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações exceção, assim como, proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência de suporte familiar.

A ERPI presta um conjunto de serviços e desenvolve atividades, visando especialmente:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática da pessoa idosa;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Potenciar a integração social.

Serviços Prestados pela ERPI:

- Alojamento
- Alimentação Cuidados de Higiene Pessoal
- Tratamento de roupas
- Higienização dos Espaços
- Atividades de Animação Sociocultural
- Apoio no desempenho nas atividades de vida diária
- Cuidados Médicos e de Enfermagem
- Serviço Social
- Serviços Administrativos

A ERPI disponibiliza ainda outros serviços procurando a melhoria continua da qualidade de vida dos clientes, tais como Cuidados de Imagem, acompanhamento ao exterior e assistência religiosa.

A resposta social ERPI do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, procura assegurar ao idoso uma vida equivalente à vivencia familiar na forma de serviços coletivos e individuais, procurando promover e contribuir para o bem-estar social do idoso em termos de dignidade humana. Organizar um processo individual do cliente; celebrar por escritos contratos de serviços ou de alojamento com os residentes e ou seus familiares, vão continuar a ser, de entre outras, obrigações nesta resposta social.

A capacidade desta resposta social é de 28 clientes.

Para o ano de 2025, o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, vai continuar a garantir o bom funcionamento desta resposta social, assegurando o bem-estar e a segurança dos seus clientes, bem como o respeito pela sua individualidade e privacidade.

Para fazer face às necessidades e expectativas dos clientes, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar.

Resposta Social - Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia, e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.

O Centro de Dia presta serviços e desenvolve atividades visando principalmente:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes
- Prestar Apoio Psicossocial;
- Manter a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Promover a autonomia;
- Fomentar relações interpessoais.

A resposta social Centro de Dia funciona todos os dias da semana.

Serviços Prestados pelo Centro de Dia

A resposta social Centro de Dia presta os seguintes serviços:

- Alimentação
- Higiene Pessoal
- Tratamento de Roupas
- Serviço Social
- Serviço Médico
- Serviço de Enfermagem
- Serviço de Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Atividades de Animação Sociocultural
- Serviços Administrativos
- Assistência Religiosa

A capacidade desta resposta social é de 20 clientes.

Para o ano de 2025, o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, vai continuar a garantir o bom funcionamento desta resposta social, assegurando o bem-estar e a segurança dos seus clientes, bem como o respeito pela sua individualidade e privacidade.

A deslocação dos utentes do seu domicílio para a instituição é feita em viaturas de serviço, sendo que o plano de deslocações tem em conta uma sequência que visa poupar esforços e tempo.

Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é definido como uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio dos idosos, adultos ou famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades / e ou atividades instrumentais de vida diária.

O SAD presta serviços e desenvolve atividades procurando essencialmente:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

- Evitar ou retardar a Institucionalização;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona todos os dias da semana, incluindo feriados e fins-de-semana.

A planificação do horário das atividades é distribuída de acordo com as necessidades do serviço.

B.V. ✓


A deslocação do pessoal ao domicílio do cliente é feita em viaturas de serviço, sendo que o plano de deslocações tem em conta uma sequência que visa poupar esforços e tempo, sem prejuízo do atendimento prioritário dos casos mais urgentes.

Serviços Prestados pelo SAD

Para a concretização dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto de serviços, nomeadamente:

- Fornecimento de refeições;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Higiene Pessoal diária/semanal;
- Serviço Social;
- Atividades de Animação Sociocultural (Ocasional);
- Serviços Administrativos;
- Serviço de receção e atendimento.

A Instituição obriga-se a garantir o bom funcionamento da resposta social, assegurar o bem-estar e a segurança dos clientes em conformidade com o disposto nos nossos estatutos e regulamentos, e de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

Serviço Social

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, dirige a sua atividade prioritariamente para a população idosa. Nas respostas sociais da Instituição pretendemos que os nossos clientes “vivam com dignidade”, ou seja, garantimos os seus direitos, independentemente da questão da idade, do estado de saúde e da condição social.

Pretendemos para o ano de 2024 continuar a privilegiar a humanização dos serviços, procurando minimizar o sentimento de ansiedade e receio perante as situações como a Institucionalização, ou integração em novas respostas.

A Intervenção da Diretora Técnica continuará a centrar-se no cliente, procurar “conhecê-lo bem”. Neste contexto a presença assídua da família, quando desejada pelo cliente é fundamental para a sua integração. O diálogo estabelecido entre a Diretora Técnica e a Família deve ser aberto, esclarecedor, procurando o seu envolvimento. Simultaneamente, a Diretora Técnica dá a conhecer à família o funcionamento das respostas sociais, os regulamentos Internos, planos individuais dos clientes, contratos de alojamento e prestação de serviços e tudo o mais que se considere importante ou que a família pretenda ter conhecimento.

Para o ano de 2025, a Direção Técnica vai continuar a procurar que as respostas sociais se desenvolvam num contexto humanizado tendo sempre presente as necessidades específicas de cada cliente, sendo estes diariamente o centro da nossa atuação.

Sensibilizar os recursos humanos da Instituição face à problemática da pessoa idosa vai continuar a ser um dos grandes objetivos.

Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos e Financeiros são de grande importância para a vida da Instituição, estão aqui centralizados serviços de tesouraria, contabilidade, análise financeira, recursos humanos, gestão de economato, bem como o tratamento da diversa correspondência.

Este Sector depende hierarquicamente da Direção, auxiliando a mesma na tomada de decisões. Nesta estrutura são muitas vezes definidas metodologias para uma adequada gestão dos recursos da Instituição procurando a melhoria do desempenho económico-financeiro das diferentes Respostas Sociais, centrada num aumento da satisfação dos seus Clientes, cada vez mais atentos às necessidades de âmbito interno em estreita colaboração com a Direção e os responsáveis pelas diversas áreas, elabora mensalmente e anualmente relatórios que traduzem o cumprimento das obrigações a que uma IPSS está sujeita.

Animação Sociocultural

O Plano Anual de Animação Sociocultural para o ano de 2025 (**Anexo I**) tem como objetivo principal a ocupação ativa dos idosos do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, através de diversas atividades, as quais incluem as 3 Respostas Sociais, sendo elas a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), CD (Centro de Dia) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

A intervenção da Animação Sociocultural na vida dos idosos constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades, proporcionando-lhes uma vida ativa, o desenvolvimento social e o retardamento do processo de dependência.

O Plano de Atividades para 2025 pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores, proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências. Assim sendo, neste plano serão apresentadas diversas atividades, esperando-se uma melhoria do grau de satisfação, partilha de conhecimentos, aumento da confiança, manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e autonomia.

B.12
Hemto
S2

Serviço Médico e de Enfermagem

O serviço médico e de enfermagem preconiza a prestação de cuidados de saúde aos clientes, nas diversas respostas sociais, desempenhando atividades de promoção de saúde e prevenção da doença, tratamento e reabilitação.

Os cuidados médicos e de enfermagem proporcionam um leque de respostas adequadas às necessidades reais dos nossos clientes. Diariamente serão desenvolvidas várias atividades com o objetivo de promover o seu bem-estar geral.

- Neste seguimento existem um conjunto de intervenções a desenvolver que vão desde:
- Realização de consultas médicas;
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação;
- Prestação de cuidados emergentes/urgentes aos clientes;
- Monitorização de Sinais Vitais;
- Medidas de avaliação e controlo da dor;
- Prevenção de úlceras por Pressão;
- Realização de pensos a úlceras de pressão;
- Avaliação de glicemia;
- Administração de insulina conforme Esquema Terapêutico;
- Preparação e Administração de Terapêutica;
- Vacinação dos clientes;
- Administração de injetáveis e colocação de soros intravenosos;
- Alimentação por sonda;
- Realização de Oxigénio terapia;
- Realização de posicionamentos e mobilizações;
- Ensinos sobre mobilizações, posicionamentos;
- Gestão de consumíveis médicos e de enfermagem.

Avaliação e acompanhamento do Plano de Atividades

Ao longo do ano será assegurado o acompanhamento e avaliação do plano de atividades.

S.B.

Admto
S

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2025

Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2025

P.2 ✓
Hanto
S

Enquadramento

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual, mas que também pode ser mensal, trimestral ou plurianual. Este orçamento foi ponderado e discutido pela Direção da instituição, Direção técnica e pelo Contabilista Certificado e, sendo estes os responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos tendo sempre como objetivo principal a qualidade dos serviços prestados. O orçamento de 2025, para além dos critérios anteriormente citados.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo ano. Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações do Centro Social e Paroquial de Nossa Sra. da Boa Fé e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição. Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Respostas Sociais

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pelo CSPNSBF têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afetos em 2025, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS ----- 63%
- CENTRO DE DIA----- 25%

- SERVIO DE APOIO DOMICILIÁRIO----- 13%

6.12
Pinto
S

O orçamento prevê que o número de utentes de ERPI em 2025 se mantenha semelhante ao número médio de utentes durante o ano de 2024 de acordo com os últimos valores disponíveis à data deste orçamento.

Gastos

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos possam influenciar uma variação de gastos. Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a 749.514€ dividindo-se os mesmos da seguinte forma:

Rubrica	Total	Gastos por Valência		
		ERPI	Apoio Domiciliário	Centro de Dia
61 - CMVMC	52 150 €	32 655 €	6 705 €	12 790 €
62 - Fornecimento e Serviços Externos	104 000 €	65 122 €	13 371 €	25 507 €
63 - Gastos com Pessoal	550 698 €	344 833 €		135 065 €
64 - Gastos com Deprec/amortizações	42 666 €	26 716 €	5 485 €	10 464 €
65 - Perdas por imparidade		- €	- €	- €
66 - Perdas Redução de Justo Valor		- €	- €	- €
67 - Provisões do Período		- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas		- €	- €	- €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento		- €	- €	- €
Total de Gastos	749 514 €	469 326 €	25 561 €	183 826 €

Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 52.150 € e representam cerca de 7% do total dos gastos estimados. Resultam da compra de géneros alimentares, material clínico e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, e deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2025 estima-se um total de gastos de estrutura no montante de 104.000€, gastos esses que representam 14% dos gastos estimados.

Gastos com o Pessoal o número atual)

Foram estimados para o ano 2025 cerca de 550.698€ para gastos com pessoal, com uma representatividade de 73% na estrutura dos gastos. Existe a certeza de

um aumento do salário mínimo para o ano de 2025 o que fará com que os custos com esta rubrica aumentem significativamente (o salário mínimo irá aumentar 40€ e como tal, os gastos relativos a pessoal também aumentarão – Isenção de horário, subsídios e outros). No entanto o objetivo desta direção será o de maximizar a rentabilidade de todos os funcionários permitindo assim minimizar os efeitos desta subida do salário mínimo.

Gastos de Depreciação e Amortização

O montante previsto nesta rubrica é de 42.666€, e representa cerca de 6% dos gastos totais.

Rendimentos

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adotado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores. O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2025 é de 751.164€, divididos pelas seguintes rubricas:

Rubrica	Total	Rendimentos por Valência		
		ERPI	Apoio Domiciliário	Centro de Dia
71 - Vendas				
72 - Prestações de Serviços	406 392 €	254 472 €	52 248 €	99 672 €
74 - Trabalhos própria entidade				
75 - Subsídios à exploração	225 000 €	140 889 €	28 927 €	55 184 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	119 772 €		15 552 €	104 220 €
79 - Juros e outros rendimentos similares				
Total Rendimentos	751 164 €	395 361 €	96 727 €	259 076 €

Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica é 406.392€, representando cerca de 54% do total de rendimentos previstos. É objetivo desta direção manter o número de utentes em ERPI aumentando o serviço de apoio domiciliário.

Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de provenientes do Centro Distrital da Segurança Social, bem como de outros subsídios e donativos. Os subsídios à exploração

acima referidos representam cerca de 225.000 do total de rendimentos estimados para 2025, ou seja 30% dos mesmos.

Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas e outros rendimentos, estando previstos 119.772€ com uma representatividade de 16% do total dos proveitos.

Demonstração dos resultados por naturezas

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Orçamento
Vendas e serviços prestados	406 392 €
Subsídios, doações e legados à exploração	225 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 52 150 €
Fornecimentos e serviços externos	- 104 000 €
Gastos com o pessoal	- 550 698 €
Outros rendimentos	119 772 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	44 316 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 42 666 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	1 650 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	1 650 €
Imposto sobre o rendimento do período	- €
Resultado líquido do período	1 650 €

Contabilista Certificado

A Direção

Renata Maria Antunes

A. A. S.

Alexandre Manuel de Lencastre

Sérgio Manuel António Cordeiro

Anexo I